

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Salários e perdas são discutidos

Veículo: Correio do Povo

Editoria/Coluna: Ensino

Data: 22-09-2022

Local/Abrangência: Porto Alegre

Link/Página:

<https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202212/07181940-13-09-2022-o-nacional.pdf>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

Sem reposição e com perdas salariais que chegam a 18,5%, profissionais da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, em Novo Hamburgo, e da **Universidade Estadual do RS (Uergs)**, em Porto Alegre, promoveram ontem apitação diante da Secretaria da Fazenda, na Capital. O diretor do Sindicato dos Professores (Sinpro/RS) e representante da Liberato, Daniel Sebastiani, explica que a principal reivindicação dos servidores é a retomada do processo de negociação com o governo do Estado, já que há quase um quinto do valor em perdas. "É muito dinheiro a menos em salário, e o trabalho não é menor, continua igual. É um desgaste salarial insuportável para duas importantes instituições." Daniel assinala que o problema gera impactos, no mínimo, há 3 anos, mas com parte recuperada nos últimos tempos. "Estamos angustiados, está chegando o fim do ano e ainda não temos uma perspectiva." E acrescenta dificuldade em manter a qualidade do trabalho em momentos como este. Já a professora Silvia da Silva Lopes, da Uergs, resalta que os problemas também envolvem plano de saúde e direito a quinquênio. À tarde, ao receber o grupo, representantes do governo informaram que aguardavam resposta da Procuradoria Geral do Estado, quanto à Lei de Responsabilidade Fiscal no período eleitoral, para retomar negociações. E nova rodada foi agendada para 28/9.